

Governo de Alagoas regulamenta uso da água do Canal do Sertão

Portaria foi publicada no Diário Oficial desta sexta-feira (11). Critérios disciplinam pedido de autorização para usar recursos hídricos.



Trecho 3 do Canal do Sertão foi inaugurado no município de Inhapi, em Alagoas (Foto: Waldson Costa/G1)

Uma portaria publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) desta sexta-feira (11) regulamenta os critérios para disciplinar o uso da água do Canal Adutor do Sertão alagoano.

De acordo com a publicação, os usuários de água do Canal do Sertão com consumo hídrico superior a mil litros por hora estão obrigados a requerer autorização de direito de uso de água da Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh), em formulário específico disponível em sua sede.

Além disso, a Secretaria passará a cobrar os usos da água. Os valores ainda serão definidos pelo órgão. Já quem utilizar menos de mil litros de água por hora, deve requerer o cadastramento com a Semarh, mas não pagará pelo uso.

O terceiro trecho do Canal do Sertão foi **inaugurado no dia 5 de novembro** deste ano. Com o novo trecho, a obra ficou com 93 quilômetros concluídos e os primeiros usos de água já estão em operação.

Ainda segundo a publicação, as interligações de novas adutoras da Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) com o Canal do Sertão deverão observar um limite de perda física total máximo de 30%, como condição indispensável à concessão do direito de uso.

Em situações de escassez hídrica severa do Rio São Francisco ou por problemas na captação do canal, todas as retiradas para irrigações serão gradual e reduzidas, até que seja garantido o volume hídrico necessário para atender a prioridade de atendimento ao consumo humano nas cidades e povoados.

A concessão de direito de uso de água para os projetos de irrigação deverão ter uma eficiência de uso da água mínima de 80%, deve observar a comprovação de sua viabilidade técnica, socioeconômica e ambiental, levando em conta a eficiência de uso da água nos sistemas empregados no empreendimento, respeitando a categoria e porte, priorizando projetos que demonstrem maior racionalidade na utilização dos recursos hídricos.

O Instituto do Meio Ambiente (IMA) realizará coletas mensais de água, em dois pontos distintos para cada trecho do Canal do Sertão, onde em cada coleta serão analisados os índices de Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), Oxigênio Dissolvido (OD) e Turbidez, para acompanhar a qualidade da água.